

Trabalhos Científicos

Título: Púrpura De Henoch-schonlein: Relato De 2 Casos

Autores: LORENA NOVO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁMA); MARCOS

ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ); CAROLINE HORBAN (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO

PARANÁ); CARMEN MARIA COSTA MENDONÇA FIORI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DO OESTE DO PARANÁ); MILENE DE MORAES SEDREZ ROVER (HOSPITAL

UNIVERSIÁRIO DO OESTE DO PARANÁ)

Resumo: Introdução A Púrpura de Henoch- Schöenlein (PHS) é uma vasculite que cursa com artralgia, dor abdominal e púrpuras em pernas, ora associando-se ao acometimento gastrointestinal e renal. Descrição dos casos J.D.P., feminino, branca, 4 anos, natural de Diamante do Sul- PR. Apresentou púrpuras palpáveis em MMII em 20/03/2013. Evoluiu com edema em joelhos e mão direita e dores em MMII. Medicado com sintomáticos. Exame físico: Púrpuras palpáveis em membros inferiores, principalmente em região posterior, e em nádegas. Edema em joelho direito, doloroso a palpação, com calor e sem rubor. Edema em tornozelos bilaterais. Laboratório: PCR: 2,5mg/dl; VHS: 12mm/hora; creatinina: 0,61mg/dl; uréia 36mg/dl; complemento C3: 119mg/dl; hemograma normal. Iniciou-se metilprednisolona 1mg/kg/dia. Exame de urina I: bacilos gram negativos +. Teve boa evolução, com diminuição do edema de joelho direito e tornozelos. No dia 23/03 paciente foi de alta hospitalar com prednisolona 1mg/kg/dia. Paciente segue em bom estado geral e acompanhamento ambulatorial. E.C.M.C., masculino, 4 anos, natural de Toledo-PR. Admitido com púrpuras pelo corpo, dor articular em joelhos, tornozelos, cotovelos, punhos e dor abdominal. Exame físico: Púrpuras e edemas em mãos, joelhos, pés e tornozelos bilaterais. Com dor a mobilização das articulações acometidas e dificuldade de deambulação. Iniciado prednisolona. Laboratório: hemograma:leucocitose e desvio à esquerda; PCR: 1,3mg/dl; uréia:16mg/dl; creatinina: 0,56mg/dl; VHS: 32mm/hora. Teve alta hospitalar com prednisolona. Discussão: A PHS acomete crianças entre 2 a 7 anos, cursando com púrpuras e artrite. Ela pode regredir rapidamente. Pode afetar de forma importante a criança, com petéquias, equimoses e hematomas inclusive em face, abdome, com dores abdominais de forte intensidade e lesões renais. Conclusão: A PHS é a vasculite mais comum em crianças. A maioria das crianças afetadas tem história de IVAS precedendo o quadro em uma a três semanas. A intensidade do acometimento é variada, e evolução para insuficiência renal ocorre em menos que 5% dos pacientes.